



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO A – COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. Nós somos o povo de Deus, / um povo que vai caminhando, caminhando, caminhando. / Na estrada escura deste mundo, / somos a luz que vai iluminando, iluminando, iluminando.

Nossa lei está no Evangelho: é o amor; / vivemos na liberdade, liberdade. / Queremos justiça e paz, justiça e paz, / somos filhos da verdade, da verdade.

2. Busquemos o Reino de Deus, / que é fonte de libertação, libertação, libertação. / O Cristo vive em nossa vida, / dele esperamos nossa salvação, a salvação, a salvação.

3. O Reino de Deus é dos pobres, / dos que trabalham pela paz, dos que trabalham pela paz. / Dos que lutam pela justiça / e avançam sempre, sem olhar para trás. Avançam sem olhar para trás.

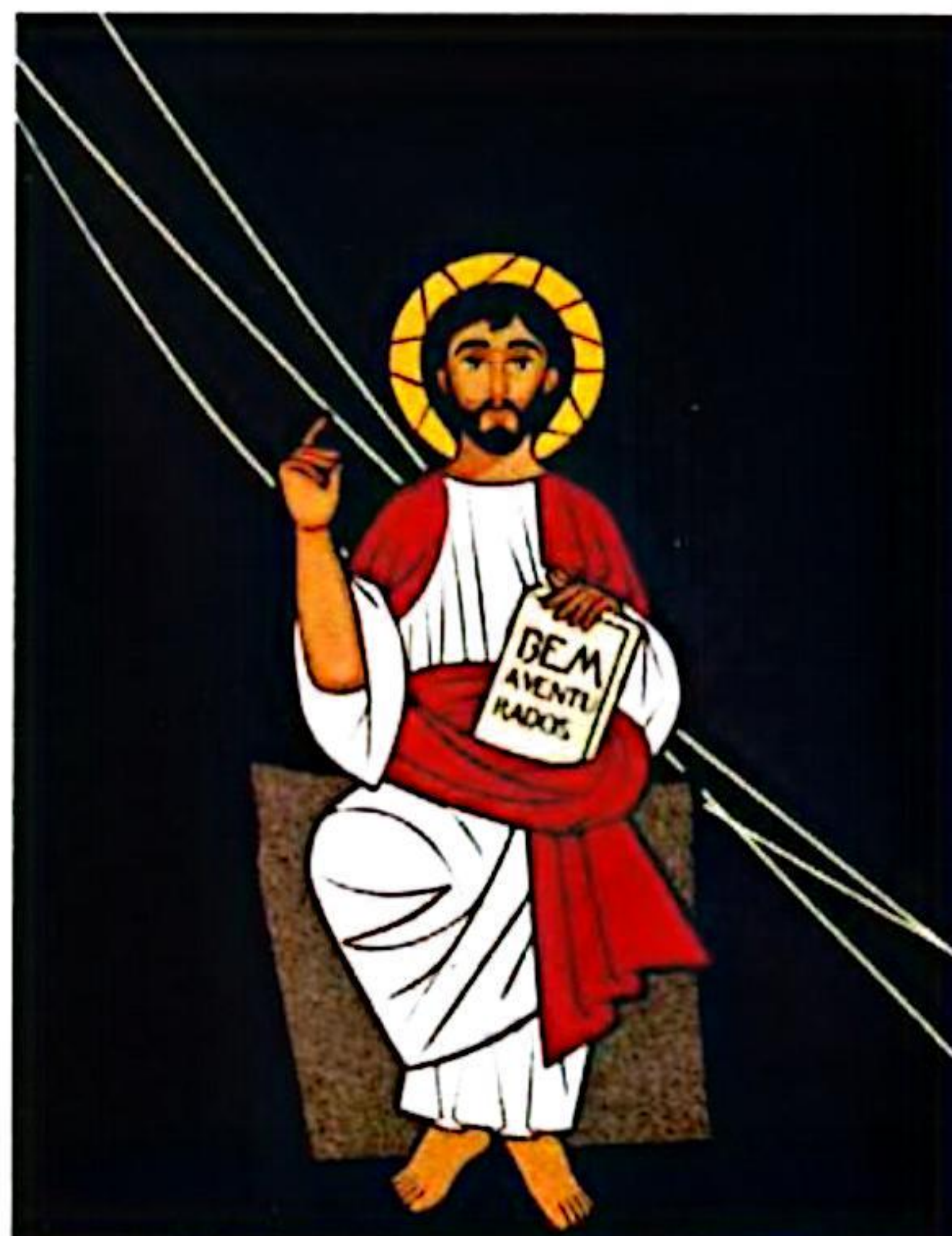
2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!



Jesus nos chama e reúne em torno de si para nos indicar o caminho da vida. Caminhando confiantes nele, na contracorrente dos apelos do mundo, é que encontramos a felicidade. Celebremos a páscoa do Senhor, que nos impulsiona à prática das bem-aventuranças e nos encoraja a assumir novo jeito de viver.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa)*.

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele amados. **2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **1)** Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. **2)** Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. **1)** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

É aos humildes de coração que o Senhor dirige sua Palavra. A eles, que o mundo considera fracos e sem importância, Jesus proclama-os felizes, porque deles é o Reino dos Céus.

6 I LEITURA

Sf 2,3; 3,12-13

Leitura da Profecia de Sofonias. – ³Buscai o Senhor, humildes da terra, que pondeis em prática seus preceitos; praticai a justiça, procurai a humildade; achareis talvez um refúgio no dia da cólera do Senhor. ^{3,12}E deixarei entre vós um punhado de homens humildes e pobres. E no nome do Senhor porá sua esperança o resto de Israel.

¹³Eles não cometerão iniquidades nem falarão mentiras; não se encontrará em sua boca uma língua enganadora; serão apascentados e repousarão, e ninguém os molestará. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 145(146)

Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo, / é o Senhor quem protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! † Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

8 II LEITURA 1Cor 1,26-31

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – ²⁶Considerai vós mesmos, irmãos, como fostes chamados por Deus. Pois entre vós não há muitos sábios de sabedoria humana, nem muitos poderosos, nem muitos nobres. ²⁷Na verdade, Deus escolheu o que o mundo considera como estúpido, para assim confundir os sábios; Deus escolheu o que o mundo considera como fraco, para assim confundir o que é forte; ²⁸Deus escolheu o que para o mundo é sem importância e desprezado, o que não tem nenhuma serventia, para assim mostrar a inutilidade do que é considerado importante, ²⁹para que ninguém possa gloriar-se diante dele. ³⁰É graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria, justiça, santificação e libertação, ³¹para que, como está escrito, “quem se gloria, glorie-se no Senhor”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Mateus 5,1-12a

Aleluia, aleluia, aleluia.

Meus discípulos, alegrai-vos, exultai de alegria, / pois bem grande é a recompensa que nos céus tereis um dia!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

2

Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: 1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a

ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, peçamos ao Senhor o espírito das bem-aventuranças para os cristãos e para todas as pessoas de boa vontade, dizendo:

AS: Ouvi, Senhor, a nossa prece!

1. Para que a Igreja seja testemunha fiel das bem-aventuranças e as anuncie ao mundo como caminho de salvação, rezemos.

2. Para que, nos programas de governo, as autoridades públicas dediquem especial atenção às crianças, aos idosos e às pessoas mais fragilizadas na sociedade, rezemos.

3. Para que sejamos sempre agradecidos pelos dons recebidos de Deus, os cultivemos e os façamos frutificar na atenção às necessidades das pessoas, rezemos.

4. Para que o Senhor acolha a prece que está no coração de cada fiel aqui presente (*em silêncio, cada um apresenta sua prece*), rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, Senhor nosso Deus, as preces que confiantes vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Liturgia Eucarística

Com o pão e o vinho, oferecemos a vida, os sofrimentos e as esperanças dos pobres que depositam a confiança no Senhor. A ele suplicamos o pão da consolação, da justiça e da paz.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Quero um coração bem sereno, / que saiba amar os pequenos, / amar os pobres de Deus. / Quero coração novo, Senhor, / pulsando aqui, no meu peito, / a vida nova do amor.

Senhor, te dou o meu coração, / toma-o em tuas mãos / e o faz semelhante ao teu. / Senhor, converte o meu coração, / ensina-me a amar os irmãos, / servir os pobres de Deus.

2. Senhor, junto com o vinho e o pão, / transforma o meu coração / em oferta perfeita. / Por ti renovado, convertido, / quero estar comprometido / com a vida e a justiça em teu Reino.

3. Quero viver a Eucaristia, / teus passos seguir dia a dia, / doar minha vida

com amor. / Desejo ser instrumento de paz / e, pra que eu seja capaz, / meu coração eu te dou.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

*Jesus que passa fazendo o bem
(Missal, página 632)*

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: **Ele está no meio de nós!**

PR: Corações ao alto!

AS: **O nosso coração está em Deus!**

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

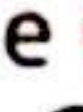
AS: **É nosso dever e nossa salvação!**

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

AS: **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa *N.* e o nosso bispo *N.*, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para nós.

AS: **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

PR: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

AS: **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N.* e *N.*), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: **Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

Felizes os pobres, felizes os mansos, / quem busca a justiça, com sede e com fome. / Feliz quem quer paz, feliz quem é puro, / feliz quem padece, Senhor, por teu nome!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, / aos que o amam nenhum mal assalta. / Quem é rico empobrece e tem fome, / mas a quem busca a Deus nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida / e a seus dias quer dar mais valor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade, / vem a paz procurar e seguir!

7. Sobre o justo o Senhor olha sempre, / seu ouvido se põe a escutar. / Que teus olhos se afastem dos maus, / pois ninguém deles vai se lembrar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. Com Maria em Deus exultemos / neste canto de amor-louvação: / escolhida dentre os pequenos, / Mãe-profeta da libertação.

És a imagem da "Nova Cidade", / sem domínio dos grandes ou nobres. / O teu canto nos mostra a verdade, / que teu Deus é do lado dos pobres.

Maria de Deus, Maria da gente, / Maria da singeleza da flor, / vem caminhar, vem com teu povo / de quem provaste a dor.

2. És a força da nossa esperança, / ó Maria da fraternidade. / No cansaço de nossas andanças, / guia os passos da real liberdade.

Com as flores e o pão partilhados, / preparamos a mesa da história: / da opressão, afinal, libertados, / cantaremos contigo a vitória.

LITURGIA DA PALAVRA: 2º f. (Apresentação do Senhor): Mt 3,1-4; Sl 23; Lc 2,22-40 – 3º f.: 2Sm 18,9-10.14b.24-25a.30-19,3; Sl 85; Mc 5,21-43 – 4º f.: 2Sm 24,2-9-17; Sl 31; Mc 6,1-6 – 5º f.: 1Rs 2,1-4.10-12; Cânt.: 1Cr 29,10-12; Mc 6,7-13 – 6º f.: Ecl 47,2-13; Sl 17; Mc 6,14-29 – Sáb.: 1Rs 3,4-13; Sl 118; Mc 6,30-34 – Dom.: Is 58,7-10; Sl 111; 1Cor 2,1-5; Mt 5,13-16.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

FELIZES OS POBRES NO ESPÍRITO

Qual é a felicidade que buscamos, e como a procuramos? Seria ela o bem-estar e a prosperidade econômica, que permitem usufruir dos bens e prazeres da vida com o menor esforço possível? Seria a riqueza material, apresentada por tantos líderes religiosos como a verdadeira bênção de Deus?

Não é esse, certamente, o ensinamento de Jesus nas Bem-aventuranças. O Mestre diz que felizes mesmo são os "pobres em espírito", expressão que melhor se traduz como "pobres no Espírito". Pois felicidade, num mundo de aflitos, num mundo de famintos de justiça e pão, é deixar-se guiar pelo Espírito de Deus. Felizes são os que sentem a pobreza na pele, os que renunciam à cobiça, os simples e pequenos, os que estão vazios de tudo e só têm a Deus como defensor.

Deixando-se guiar pelo Espírito divino, os pobres entram na mesma missão de Jesus, vivendo e ensinando, como o Mestre, a solidariedade das relações, ainda que isso venha acompanhado de perseguições e calúnias.

Para os que se afligem por buscar a justiça divina, para estes vem a consolação, que não tem nada que ver com o conformismo. A consolação é a força de Deus que anima a continuar na missão. E a força de Deus se mostra na certeza de que a terra será dos mansos, dos que não são dominados pelo desejo de poder, riquezas ou violência.

Nesse mundo diferente do Reino, que se começa a viver já aqui, o desejo que conta é o de justiça, e o caminho para a justiça de Deus está na misericórdia, na pureza de coração e na promoção da paz.

O Reinado de Deus, de fato, já se iniciou neste mundo com a missão de Jesus. Felizes são os que já pertencem a esse Reino, com um modo diferente de agir e pensar. Vivendo relações de fraternidade, sendo solidários com os sofredores, buscando quem está excluído, aproximando-nos de quem é descartado como lixo, podemos já experimentar o Reinado de Deus, que um dia será pleno. Com sua graça, o Deus da vida tornará plena e eterna a felicidade que aqui tivemos vivido, como pobres que se deixam guiar por seu Espírito.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

